

Namorado que matou a sogra por dinheiro é condenado

Tribunal do Júri de Ribeirão Preto condenou Steffes Geroldo a 37 anos de prisão por homicídio qualificado contra idosa; réu seguirá preso, mesmo com a possibilidade de recurso

ÂNGELO LOPES
redacao@jornalribeirao.com.br

Em um julgamento que marcou o início do ano judiciário no Tribunal do Júri de Ribeirão Preto, o réu Steffes Estanga Borghi Geroldo foi condenado a 37 anos e 2 meses de reclusão pelo homicídio qualificado de Maria Ângela Sales Avelino, sua sogra, em um crime classificado como hediondo e motivado por interesse financeiro.

O processo teve desfecho com veredito unânime dos jurados e acolhimento integral das teses sustentadas pelo Ministério Público. A sessão de julgamento ocorreu na última segunda-feira (12), na 2ª Vara do Júri e das Execuções Criminais, e se estendeu das 10h às 17h30, sob a presidência do juiz de José Roberto Bernardi Liberal.

DEPOIMENTOS

Foram ouvidos Valéria Avelino de Arruda Barboza, Tatiana Avelino, Daniela Avelino filhas da vítima e Francisco Eduardo Gonçalves dos Santos, que narraram aos jurados o contexto familiar, as circunstâncias do crime e as consequências do homicídio para a família. Entre os depoimentos mais marcantes está o de Tatiana Avelino, filha da vítima e ex-namorada do réu, que chegou a ficar presa provisoriamente por nove dias



Foto Portal SP on line - Reprodução

Réu Steffes Estanga Borghi Geroldo saiu do julgamento direto para prisão, onde vai aguardar recursos

no início das investigações. Posteriormente, Tatiana foi liberada, após Ministério Público, delegado de polícia e investigadores concluírem que ela não teve participação no crime.

Encerrada a fase de testemunhas, o réu foi interrogado em plenário. Durante seu depoimento, ele negou que deu causa a morte da idosa. Alegou que no dia dos fatos, não estava medicado e que sempre ouvia vozes.

Os defensores Roberto Seixas Pontes e Roberto Edson Heck sustentaram in-

suficiência probatória quanto à autoria. De forma subsidiária, a defesa requereu a desclassificação do crime para lesão corporal seguida de morte, alegando ausência de “intenção de matar”.

O resultado da votação foi a condenação de Steffes por homicídio qualificado. Com a decisão dos jurados, o juiz lavrou a sentença, fixou a pena e determinou a prisão preventiva do acusado. Isso significa que ele terá de aguardar na prisão o resultado de um eventual recurso.

A defesa de Steffes informou a reportagem que fará recurso de apelação. Em declaração à reportagem, o promotor de Justiça Patrick Carvalho Silva afirmou que não pretende recorrer da sentença. Segundo ele, a condenação “representa uma resposta clara e justa à sociedade e, principalmente, à família da vítima, que tanto buscou por justiça neste caso. O júri reconheceu a gravidade dos fatos e a responsabilidade do réu, e isso é o que importa para a Promotoria”.

ÁGUA E ESGOTO

Saerp registra 1,4 mil irregularidades em 2025

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Saerp (Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto) divulgou balanço de autuações realizadas em 2025. Segundo a secretaria, foram registradas mais de 1,4 mil irregularidades em ligações de água e esgoto na cidade.

As infrações mais frequentes, registradas em 2025 pelas equipes de Fiscalização da Secretaria, foram relacionadas à adulteração de hidrômetros, totalizando 616 casos. Entre as ações constatadas estão o uso de

super ímã, hidrômetros travados, violados ou perfurados, além de outros tipos de manipulação dos equipamentos de medição.

No mesmo período, também foram identificados 122 casos de ligação clandestina, incluindo a utilização do chamado “by-pass”, mecanismo que permite o desvio da água sem que ela passe pelo hidrômetro, caracterizando fraude no consumo.

As irregularidades estão sujeitas a multas, que variam de acordo com a gravidade da infração. As penalidades podem ser classificadas como leves, mé-

dias ou graves, com valores de 25,50 até 100 vezes a tarifa mínima da categoria do usuário, o que pode resultar em multas de R\$ 762 a R\$ 10.173. Além disso, dependendo da infração cometida, a Saerp pode calcular o prejuízo causado pela fraude e realizar a cobrança retroativa do valor referente ao consumo não registrado.

Em caso de suspeitas de fraude, Moradores podem registrar denúncias de forma anônima, através da Central de Atendimento da Saerp, pelo telefone 0800 115 0 115. O serviço funciona 24h



Divulgação

Hidrômetro da Saerp, em Ribeirão Preto

JOVENS

Programa de emprego tem inscrições abertas

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Estão abertas as inscrições para nova turma do Programa Emprego e Futuro, iniciativa de empregabilidade juvenil que oferece capacitação gratuita para jovens a partir de 15 anos, cursando ou com ensino médio completo.

As vagas são limitadas e os interessados devem preencher o formulário disponível no link <https://forms.gle/froW1SH4qPrf-Kdt88>

As aulas terão início no dia 22 de janeiro, das 14h30 às 16h30, no Dabi Business Park (rua General Augusto Soares dos Santos, 100, Parque Industrial Lagoinha), em Ribeirão Preto.

Com duração de três meses, o programa oferece 15 aulas presenciais de duas horas, totalizando 30 horas de conteúdo. É necessário ter frequência mínima de 75% para receber o certificado, com entrega prevista para a cerimônia de encerramento marcada para 30 de abril.

A proposta do curso é desenvolver uma vivência do ambiente de trabalho, com conteúdo teórico e prático e atividades em formato de projeto, simulando rotinas corporativas, entregas por expediente, simulações de entrevistas com recrutadores reais e visitas de campo a empresas parceiras.

O cronograma inclui temas como criação de currículo, economia doméstica, colaboração, networking, LinkedIn, trabalho híbrido, liderança, tecnologias e futuro do trabalho, desenvolvimento pessoal e autoconhecimento.

PREPARAÇÃO

“O Emprego e Futuro foi desenhado para preparar comportamentos de empregabilidade e oferecer uma experiência concreta do que é o ambiente de trabalho. Nosso objetivo é formar jovens com alta performance e baixa rotatividade, conectando capacitação, prática e oportunidades reais de contratação com empresas parceiras”, afirma Cristian Moretti Bazan, diretor coordenador do OH Educação Empreendedora, responsável pelo projeto.

Os facilitadores e a coordenação atuam de forma voluntária e são capacitados para a aplicação do programa que busca, ao final do ciclo, encaminhar os participantes para processos seletivos e, sempre que possível, para a contratação.